



FLM

**Fundação
Luis de Molina**

Relatório de Actividades e de Contas de 2008

RC
26
A
M

1. Introdução

De acordo com o preceituado nos estatutos da Fundação Luis de Molina, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, que inclui a análise detalhada das suas contas e a proposta da sua aprovação e de afectação de resultados.

As contas da Fundação Luis de Molina obedecem às normas do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC-Educação) conforme estabelecido no n.º 2 do Artigo 2.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.

2. Enquadramento Económico

O resultado económico da Fundação Luis de Molina, pela sua natureza e por força dos seus estatutos, está intimamente ligado à performance da entidade instituidora, a Universidade de Évora, e à estratégia de desenvolvimento e objectivos por ela traçados. No ano de 2008, face ao apertado controlo orçamental e novos procedimentos adoptados pela Universidade de Évora, houve uma diminuição do apoio prestado por diferentes estruturas. Também, o pagamento de *overheads* à Universidade, resultantes das prestações de serviços contratadas por entidades externas à Fundação, por aplicação dos Despachos Reitorais n.ºs 66 e 65 de 2007, diminuiu os montantes disponíveis na Fundação para o seu financiamento. Adicionalmente, este enquadramento repercutiu-se na obrigação de transferir recursos financeiros para a Universidade, o que se verificou pela primeira vez no ano de 2008.

O novo Código do Contrato Público (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro) veio introduzir a obrigatoriedade do concurso por parte de alguns clientes de prestações de serviços de carácter técnico-científico (e.g. EDIA S.A.), o que levou à contracção das margens operacionais em alguns projectos, e a perda de algumas prestações de serviços.

No que respeita ao desenvolvimento de projectos de carácter institucional são de salientar a conclusão do Projecto 06/0002 – Parceria para a Valorização do Sistema da

Propriedade Industrial (INPI), 3ª Fase, que terminou no final de 2007 pelo que ainda houve lugar a reembolso mas em que praticamente se manteve a actividade em 2008, e o projecto Towards European Collective Management of Public Intellectual Property for Agricultural Biotechnologies (EPIPAGRI), uma Acção de Suporte Específico financiado no âmbito do 6º Programa Quadro, que terminou em Setembro de 2008.

3. Actividades Desenvolvidas

Os proveitos totais da Fundação no exercício de 2008 foram de 995.386,14 €, em linha com o previsto no Plano de Actividades e Orçamento para 2008 (937.400,00 €). O resultado líquido foi negativo, no montante de 32.779,48 €.

O montante dos subsídios recebidos, em 2008, totalizou 159.163,59 €. Este valor inclui o subsídio pago pela Universidade de Évora à Fundação Luis de Molina que totalizou 92.000,00 €, bem como subsídios captados a outras instituições, nomeadamente ao Estado Português (programa PRIME e Centro de Emprego de Évora), e à Comissão Europeia, que comparticipa estes programas. Relativamente ao subsídio da Universidade a maior parte deste destinou-se a compensar os custos com a prestação de serviços de transporte resultantes da aquisição de novas viaturas. Assim, em 2008, o subsídio da Universidade destinado á generalidade das actividades voltou a diminuir relativamente ao ano anterior pois as prestações de serviços com projectos e consultoria geraram um direito a *overhead*, a favor da Universidade, que totaliza 39.300,24 €. Note-se, que o valor desta dotação é mesmo superior ao valor negativo do resultado apurado para 2008, pelo que a não se verificar resultaria numa situação, praticamente, de *break-even*.

Projectos e Consultoria

Em 2008, à semelhança dos anos anteriores, a Prestação de Serviços de Carácter Técnico-Científico (Projectos e Consultoria) foi a fonte de receitas mais importante para a Fundação, totalizando 686.561,61 €, o que representou, por si só, cerca de 69 % dos proveitos totais. Esta área de actividade gerou um resultado positivo de 55.049,42 €.

Comparando com 2007, ano em que os proveitos dos Projectos e Consultoria totalizaram 630.181,98 €, e um saldo positivo de 95.343,93 €, verificou-se um aumento de aproximadamente 9 % nas receitas e um decréscimo de cerca de 42 % nos resultados.



No ano de 2008, o número de projectos em curso na Fundação foi de 26. Destes, 15 foram contratados em 2008, com um valor de 352.432,34 €, tendo sido executados 261.655,90 € em 2008.

No âmbito de projectos de investigação ou de carácter técnico-científico, no cumprimento da sua missão, a Fundação atribuiu bolsas, durante o ano de 2008, que contemplaram 4 bolseiros. Foram ainda apresentadas pedidos de financiamento de 5 projectos de estágios profissionais, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que resultaram na atribuição de 8 estágios enquadrados nos projectos de investigação em curso.

Logística de Transportes

O apoio de logística de transportes prestado à Universidade de Évora reforçou-se em 2008, apresentando um custo total associado de 66.763,69 €. A Fundação foi parcialmente compensada por um subsídio no montante de 42.000 €. Teve ainda um proveito extraordinário de 9.181,12 €, resultante em parte da alienação de uma viatura e em parte de o fornecedor das viaturas ter assumido a primeira renda e o contrato de assistência.

No que respeita os custos dos transportes associados aos projectos de investigação, estes são suportados pelos próprios projectos.

Loja Molina e Comercialização do Vinho

A estratégia de desenvolvimento para a Loja Molina iniciada no final de 2007, de se esperavam resultados em 2008, compreendia, entre outras acções: a) a identificação das oportunidades comerciais posta pelos eventos da Universidade, com uma promoção atempada e coordenada com os serviços da Universidade; b) a comercialização do vinho produzido na Adega da Herdade da Mitra (Universidade de Évora); c) a venda de produtos de marketing de alta qualidade; d) o comércio electrónico; e) a venda móvel nos edifícios da Universidade.

Com excepção para a comercialização do vinho produzido na Adega da Herdade da Mitra, as acções falharam os seus objectivos.

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

Re
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

As receitas com a venda do vinho foram de 15.025,66 €, valor que representa cerca de 55% dos proveitos totais consolidados do centro de custos Loja Molina e Comercialização do Vinho. O vinho foi entregue à Fundação pelo montante de 3.731,09 €, tendo a Fundação adicionalmente suportado os custos de aquisição de uma rotuladora, e todos os custos variáveis com o engarrafamento e rotulagem.

No que respeita à venda móvel nos edifícios da Universidade, uma iniciativa que levou a loja Molina aos Colégios Pedro da Fonseca (1 dia), Luís António Verney (5 dias) e Mitra (3 dias), embora tenha suscitado curiosidade, não se repercutiu nas vendas, que totalizaram apenas 106,45 €. A venda de Natal, em tenda montada no Palácio do Vimioso, gerou receitas que totalizaram 222,85 €.

Uma possível explicação do insucesso destas acções pode ser a desadequação entre a mercadoria oferecida e a procura. Uma análise do inventário mostra que o valor da mercadoria, 48.760,32 €, e a sua composição, e.g., as litografias da Maluda (2515 unidades), com um valor de 7016,85 €, ou ainda os lenços (193 unidades) e gravatas (148 unidades) que totalizam no seu conjunto 5810,76 €, são mercadorias com custos unitários demasiado elevados que obrigam a uma venda a preços praticamente idênticos aos do custo, não se conseguindo criar valor para reinvestir. Nesse caso, o sucesso deste novo posicionamento dependeria da capacidade da Fundação investir em novas mercadorias. O insucesso, em termos de vendas, do comércio electrónico e nos eventos da/na Universidade, podem ter a mesma explicação.

Os proveitos da Loja Molina, sem a inclusão das vendas do vinho, foram de 12.021,86 €, e o resultado negativo em 7.243,06 €.

Os proveitos totais consolidados dos centros de custos Loja Molina e Comercialização do Vinho foram de 27.154,56 €, sendo o resultado líquido positivo em 4.270,02 €.

Escola Molina

A actividade da Escola Molina, enquanto centro de ensino de línguas, cessou em Julho de 2008. Posteriormente, manteve alguma actividade residual na organização de formação e eventos similares.

Embora a oferta de formação no ano de 2007/08 tenha sido idêntica à dos anos anteriores, apenas os cursos de espanhol e diferentes níveis de inglês tiveram condições

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

Ref
27
11
10/11

para iniciar. De Janeiro a Junho de 2008, contabilizadas as inscrições e desistências, frequentaram os cursos cerca de 54 alunos (média mensal), distribuídos em partes iguais entre docentes e estudantes da Universidade e alunos externos. O número total de estudantes que terminaram a sua formação foi cerca de 30 % inferior ao do ano de 2006/07.

Este ano a Fundação não beneficiou de qualquer subsídio da Universidade a esta actividade, o que não permitiu praticar uma mensalidade reduzida aos estudantes da Universidade de Évora. Os resultados da Escola Molina no exercício de 2008 foram negativos, e elevam-se a uma perda de 16.233,81 €.

Gabinete de Imagem

Contrariando o sentimento inicial de 2008, cuja expectativa era da diminuição da procura dos serviços prestados pela Fundação em virtude da entrada em vigor de novos procedimentos na Universidade, o Gabinete de Imagem executou em 2008, 147 trabalhos, dos quais 137 para a Universidade. O Gabinete de Imagem continuou a contribuir para a Promoção e Imagem da Universidade de Évora através da concepção de numerosos trabalhos solicitados pela Reitoria, Departamentos, Serviços e Estudantes. A designer do Gabinete encarregue destes trabalhos dedicou-lhes a quase totalidade do seu tempo.

O número muito pequeno de trabalhos executados para entidades externas à Universidade, apenas 10, para apenas 8 clientes, mostra que não tem sido possível angariar clientes externos. Um esforço neste sentido poderá contribuir para ultrapassar o deficit crónico registado com esta actividade.

Os proveitos totais do Gabinete de Imagem em 2008 foram de 55.530,51 €, um crescimento de cerca de 41 % em relação a 2007 (39.283,21 €). No entanto, os custos tiveram um crescimento, em valores absolutos, no mesmo montante, o que resultou num resultado negativo de 26.019,80 €, similar ao apurado em 2007 (24.886,27 €). Assim, importa rever os procedimentos de registo e orçamentação de trabalhos à Universidade para que seja pelo menos suportada a totalidade dos custos de prestação de serviços, nomeadamente os de pessoal de cerca de 44 mil euros ano.

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

Gabinete de Consultadoria Empresarial/ GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial)

A actividade desenvolvida no Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial (GAPI), no ano de 2008, traduziu-se em diversos tipos de actividades. São de tipificar os seguintes grupos de actividades:

- a) Apoio a processos de Propriedade Industrial, Empreendedorismo e Inovação, numa actividade que pode ser caracterizada, resumidamente, como um front office do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) e do IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação), respondendo às questões e dúvidas colocadas pelos investigadores, docentes, alunos e funcionários da Universidade mas também de entidades exteriores, representando estes últimos cerca de 1/3 do total dos atendimentos;
- b) Apoio à Universidade na gestão da sua propriedade industrial (processos de patentes, de transferência de tecnologia, candidaturas a SIUPI's, projectos no âmbito do Sistema de Incentivos à Utilização da Propriedade Industrial, participação na plataforma FINICIA, etc.);
- c) Networking (participação numa proto-associação portuguesa de transferência de conhecimento; coordenação manutenção de plataforma colaborativa ibérica em PI; etc.). Estas actividades foram desenvolvidas sem qualquer contrapartida financeira do INPI ou IAPMEI, e pela aquisição pontual de serviços pela Universidade e outras entidades que totalizaram 10.154,80 €.

Em simultâneo, o GAPI garantiu a participação da Fundação/Universidade de Évora no projecto EPIPAGRI (Towards European Collective Management of Public Intellectual Property for Agricultural Biotechnologies), financiado pelo 6º programa quadro, que teve início em Outubro de 2006 e terminou em Setembro de 2008. Em 2008, os proveitos gerados com este projecto foram de 10.625 €.

A actividade desenvolvida no Gabinete de Consultadoria Empresarial (GCE) traduziu-se em: a) Qualificação para os Vales de Inovação e oferta de serviços; b) Formação; c). Candidatura de projectos a diferentes programas de financiamento (MED -Ethic, SUDOE- Hyrreg e SUDOE – PME sapiens, outros). Nesta área não se registaram receitas.

Adicionalmente, esta área de actividade apoiou a Universidade em diferentes acções, nomeadamente na rede de Ciência do Alentejo; candidatura de projectos a diferentes programas de financiamento (e.g. Programa Compete, acção SIAC); candidatura de projecto ao Programa Marie-Curie; sem qualquer contrapartida financeira por parte da UE.

Os proveitos consolidados dos centros de custos ex-GAPI, GCE e EPIPAGRI, foram de 58.092,57 €, tendo as receitas obtidas apenas para algumas actividades coberto, praticamente, os custos totais das diferentes actividades, com resultados líquidos praticamente nulos (os resultados foram negativos em 479,07 €), para benefício da Universidade.

Equipamento audiovisual e multimédia

Os equipamentos Audiovisual e Multimédia colocados ao serviço da comunidade universitária, através do Departamento de Artes, em protocolo estabelecido com a Universidade de Évora, são utilizados no âmbito das disciplinas de Multimédia da Licenciatura em Artes Visuais, também sem contrapartidas.

Outras notas sobre as actividades

Com respeito às actividades concretas previstas no plano de 2008, apenas foi possível concretizá-las parcialmente. Não foi possível realizar os Ateliers do Verão e demais eventos culturais, em virtude da manifesta ausência dos recursos financeiros e patrocinadores para o efeito.

Para além das actividades de gestão corrente e de prestação de serviços realizadas pelos colaboradores dos diferentes gabinetes da FLM e já descritas anteriormente, destacam-se ainda como actividades concretizadas total ou parcialmente, as seguintes:

1. Loja On-Line (criada).
2. Realização de 6 acções de promoção do vinho e demais produtos da Loja, nos pólos da UE; assim como a concretização da participação na Feira do Livro de Évora (Maio 2008).

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

3. Realização do apoio a vários eventos científicos promovidos pelas unidades orgânicas da UE, designadamente aos seguintes: "Jornada Vieirina", 30 de Maio; 1º Campeonato de Ouri de Évora; Seminário "Owls - in Science, Culture and Conservation, 17 Outubro; 1º Encontro Luso-Angolano em Economia, Sociologia e Desenvolvimento Rural; 16 e 17 Outubro; V. Congresso Ibérico de Hidatidologia; etc.;
4. Colaboração na edição de relatórios, actas de congresso e outros documentos, resultantes dos eventos científicos e projectos dos investigadores da UE, entre os quais os seguintes: Livro "Pigmentos e Corantes" entre as Artes e as Ciências; REVISTA Sociedade e enfermagem; Relatórios estudo da paisagem; III Congresso Ibérico da Ciência do Solo; Relatórios sobre a morte do sobreiro; etc.;
5. Reconversão do ex-GAPI para Gabinete de Consultadoria Empresarial.
6. Realização parcial do cadastro dos colaboradores da FLM. Existe organizado um cadastro em suporte de papel e em parte na aplicação da contabilidade da FLM. A conclusão do processo de informatização depende da aquisição do módulo de software adequado à gestão de recursos humanos, integrado na mesma aplicação de consolidação de contas a adquirir pela UE;
7. Realização da proposta para a organização do Prémio Luis de Molina, não tendo sido concretizada por falta de patrocinadores;
8. Reequipamento do Gabinete de Imagem, com a aquisição de uma máquina fotográfica profissional.

34
37
10/11

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

4. Situação Económica e Financeira

Meios Libertos

Valores: Euros

Descrição	2005	2006	2007	2008
1. Amortizações	47.391,41	44.009,16	46.149,73	74.758,47
2. Provisões e Ajustamentos	0,00	0,00	3.499,29	0,00
3. Resultado antes de impostos	45.624,04	-21.847,65	82.350,58	-32.779,48
4. Meios Libertos Brutos	93.015,45	22.161,51	131.999,60	41.978,99
5. Impostos sobre lucros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Meios Libertos líquidos	93.015,45	22.161,51	131.999,60	41.978,99

Balanço Funcional

Valores: Euros

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
1- Fundos próprios	39.241,82	17.394,17	99.744,75	66.965,27
2- Dívidas a terc. longo prazo	0,00	0,00	0,00	76.891,39
3- Capitais permanentes (1+2)	39.241,82	17.394,17	99.744,75	143.856,66
4- Imobilizado líquido	73.967,99	65.894,55	80.631,14	180.203,41
5- Fundo de maneio (3-4)	-34.726,17	-48.500,38	19.113,61	-36.346,75
6- Dívidas de terc. curt. méd. prazo	296.145,16	197.067,27	285.371,13	350.515,32
7- Existências	61.609,25	74.688,26	62.126,20	54.116,89
8- Acréscimos e Diferimentos	4.052,50	3.820,10	3.699,31	34.691,93
9- Necessidades cíclicas (6+7+8)	361.806,91	275.575,63	351.196,64	439.324,14
10- Dívidas a terc. curt. méd. prazo	124.606,47	128.066,22	156.993,90	197.587,27
11- Acréscimos e Diferimentos	386.033,97	327.926,31	222.154,39	321.804,84
12- Recursos cíclicos (10 + 11)	510.640,44	455.992,53	379.148,29	519.392,11
13- Nec. em fundo maneio (9-12)	-148.833,53	-180.416,90	-27.951,65	-80.067,97
14- Tesouraria líquida (5-13)	114.107,36	131.916,52	47.065,26	43.721,22

24
B
H
M

Durante o ano 2008 houve um grande decréscimo do fundo de maneo, que reflecte o aumento do imobilizado e a redução do valor do capital próprio. O capital permanente tornou-se insuficiente para financiar o imobilizado existente, o que se traduziu num aumento das dívidas a fornecedores de imobilizado. Esta diminuição do fundo de maneo resultou ainda numa redução da autonomia financeira da entidade.

Isto reflecte uma diminuição do equilíbrio financeiro de longo prazo, que foi acompanhada por uma ligeira redução da tesouraria líquida.

No ano 2008, e como consequência do aumento do imobilizado, verificou-se um substancial aumento das amortizações e ajustamentos do imobilizado. Dado que os resultados obtidos no corrente sofreram um grande decréscimo em relação ao ano transacto, isto reflectiu-se numa redução dos Meios Libertos Líquidos existentes.

5. Investimento

Em 2008 o investimento da Fundação foi bastante superior ao realizado no ano anterior, tendo-se fixado no montante de 174.848,01 €, sendo relativo a:

Equipamento de Transporte: 153.522,66 €;

Equipamento Administrativo: 21.325,35 €.

6. Perspectivas Futuras

Em 2009, está previsto que a Fundação fará a gestão de estruturas prestadoras de serviços da Universidade de Évora. Estas estruturas, quando deficitárias, serão alvo de uma intervenção que permita equilibrar as contas mas que representarão, necessariamente um custo para a Fundação. Se no conjunto, as estruturas sob gestão forem deficitárias, a Fundação não terá condições para fazer face a este acréscimo de custos sem a atribuição de um subsídio específico ou a transferência faseada dos custos.

FUNDAÇÃO LUIS DE MOLINA
RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

O apoio prestado pela Fundação à Universidade tem um custo associado que terá que ser ressarcido na totalidade pelo subsídio.

A Fundação Luis de Molina continuará a assentar a sua actuação em critérios de rigor, procurando orientar a sua actividade para os segmentos para os quais se encontra particularmente vocacionada, dando ênfase aos principais factores de rendibilidade, actuando tanto na vertente dos custos como na dos proveitos para melhorar os valores apresentados pelos principais indicadores.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

O resultado líquido obtido neste exercício económico foi negativo no montante de 32.779,48 (trinta e dois mil setecentos e setenta e nove euros e quarenta e oito cêntimos).

O Conselho Executivo propõe que o resultado negativo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Évora, 20 de Junho de 2009